

Este trabalho tem como finalidade o levantamento e a análise do processo de ocupação da Zona de Expansão Urbana II na região Norte de São José dos Campos, (SJC) possibilitando assim uma compreensão de sua organização sócio-espacial. E aferindo o papel das políticas públicas municipais. São José dos Campos (SP), a exemplo do que ocorre em grande parte das metrópoles e das cidades de médio porte, vem experimentando um crescimento urbano e desordenado. O modo como se processam o uso e a modificação do espaço demonstra a ocorrência de ocupações em lugares impróprios e irregulares para moradias. O perímetro urbano de São José dos Campos, na sua totalidade, corresponde a praticamente 30% do território e o restante 70% se encontram na região Norte. Esta região apresenta uma topografia bastante peculiar, com relevo acidentado, entre outros, reafirmando-se assim a necessidade de uma ocupação bem administrada. No entanto essa região tem sido ocupada de maneira irregular, não atendendo às diretrizes pré-estabelecidas pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado ( PDDI-1995). Esta pesquisa propõe analisar a forma como vem ocorrendo a ocupação nessa área considerando as características físicas desta região, é preocupante a tendência como a mesma vem sendo ocupada, não respeitando nem o aspecto ambiental e nem os recursos naturais. Portanto o objetivo desta pesquisa é a análise do processo de ocupação urbana e da ação antrópica ocorrida tão intensamente na área em estudo, aferindo o papel das políticas públicas municipais na produção espacial e mostrando o quanto são frágeis os recursos naturais perante a ação dos diversos agentes e empreendedores que participam do processo de produção e apropriação do espaço urbano. Para tanto fez-se um levantamento de dados históricos, uma análise de fotografias aéreas e das leis de Zoneamento que nortearam essa ocupação entre 1970 a 2000.